

Minas Gerais

Conheça a história de Juvenal e sua experiência com a agricultura familiar na comunidade de Morrinhos

Juvenal Gomes Fonseca é agricultor familiar da comunidade rural de Morrinhos do município de Berilo (MG). Casado há 13 anos com Luzete Ferreira Machado, tem dois filhos: Débora Vitória e Hugo Samuel.

Conseguir renda para a família sempre foi um desafio. Desde que casou plantava em sua propriedade alguns produtos como andu, quiabo, feijão e abóbora. A produção era para o consumo próprio e também vendiam o excedente. Porém, isso não era suficiente para o sustento da família. Em função disso, Juvenal buscava outros tipos de trabalho. Um deles foi

carregando concreto durante a instalação de uma usina hidrelétrica em sua região, a Usina de Irapé. Mas na maioria das vezes, Juvenal migrava para trabalhar no corte da cana-de-açúcar e colheita de café, em São Paulo. Enquanto ele estava fora, era a esposa Luzete que cuidava da produção. A água na propriedade era limitada e também faltava apoio técnico para fortalecer a agricultura.

No ano de 2013 o Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica (CAV) construiu uma cisterna de placas de 16.000 litros na propriedade da família através da Articulação do Semiárido Mineiro. Nesta mesma época, a comunidade de Morrinhos recebeu outro apoio do CAV por meio de um projeto através da cooperação internacional. Este projeto viabilizou a construção de barraginhas e bacias de contenção de água da chuva para melhorar o acesso e a gestão da água das famílias, realizou capacitações diversas, assistência técnica agroecológica e ainda viabilizou o cercamento de nascentes. A família de Juvenal foi uma das beneficiadas com as ações, inclusive com a construção de uma barraginha em sua propriedade.



Juvenal e a esposa Luzete



Nascente cercada e preservada na comunidade

Uma mudança percebida pelos moradores da comunidade foi na nascente cercada, já que antes os animais tinham livre acesso ao local. A família relata contente que a área desta nascente está preservada e há disponibilidade de água durante todo o ano, o que não era percebido anteriormente. Juvenal diz que a partir destes projetos os moradores de Morrinhos estão mais sensibilizados quanto à proteção e cuidado com as fontes de água e com o meio ambiente. Graças à preservação deste afluente, toda a comunidade tem sido beneficiada, principalmente Juvenal, que utiliza desta água de modo responsável para a irrigação de sua produção.

Juvenal mostra com alegria a produção da família



Também foi por meio deste apoio técnico que a família foi orientada a iniciar o cultivo de banana, pois o mercado local oferecia demanda e o solo da propriedade era propício para este tipo de cultivo. A partir das instruções recebidas, a família aumentou sua produção e hoje cultiva banana, laranja, andu, mandioca, feijão, quiabo, abóbora e uva. Só de banana são em torno de 145 pés. Devido à proximidade, Juvenal comercializa seus produtos na feira livre de Virgem da Lapa, um município vizinho. O transporte dos produtos é feito em veículo próprio. No seu quintal ele também cultiva uma horta e possui uma pequena criação de galinhas, ambas utilizadas para o consumo da família.

Em 2015, Juvenal decidiu deixar a migração devido o aumento da renda proporcionado pela agricultura familiar. Ele diz que trabalhar fora era muito sofrido, além de ter de ficar longe da família.

Atualmente a expectativa de Juvenal é ampliar sua produção e já se programa para a aquisição de novas mudas, pois pretende cultivar em cada parte de sua propriedade. A história deste agricultor é exemplo para muitas famílias do semiárido brasileiro, pois ele mostra que com água, terra, trabalho e apoio é possível se fazer transformação.